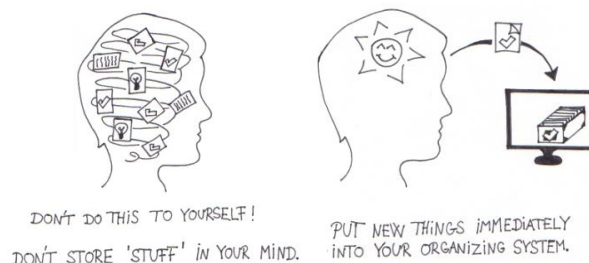


O Projeto SPREAD pretende contribuir para a qualidade das mobilidades europeias através da partilha de boas práticas, do trabalho em rede e do intercâmbio.

Apresentamos aqui as principais ideias e conclusões do 4º encontro formativo dedicado às novas tecnologias da informação e comunicação que decorreu em Rzeszow, Polónia, dinamizado pela Danmar Computers, em Outubro de 2017.



#### As novas Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC

O conceito de TIC foi cunhado na década de 90 para sinalizar a convergência entre tecnologia computacional, tecnologias de comunicação e conteúdos multimédia. A UNESCO<sup>1</sup> define-as como as diferentes tecnologias utilizadas para transmitir, processar, criar, armazenar, apresentar, partilhar e trocar informação por meios eletrónicos. Inclui assim rádio, televisão, vídeo, DVD, telefones, sistemas satélite, software e hardware de computador e redes, bem como equipamentos e serviços associados a estas, como é o caso das videoconferências, emails ou blogs.

Ao desmaterializar a informação, estão a mudar a forma como pessoas e organizações se organizam, comunicam e gerem o conhecimento:

- **Facilitam o acesso à informação**, reduzindo assimetrias, trazendo mais horizontalidade e, sobretudo, permitindo maior participação e envolvimento, o que pode aumentar a motivação e compromisso de equipas e parceiros.
- **Aceleram o tempo de realização de tarefas**, nomeadamente na produção de relatórios, na organização de informação para apresentação pública, no controlo de tarefas, calendários ou orçamentos, na procura de informação.
- **Cumprem sozinhas tarefas** que antes ocupavam tempo e recursos consideráveis, como o envio de informação, realização de cópias de segurança e armazenamento e emissão/preenchimento de documentação.
- **Eliminam barreiras e distâncias** entre as pessoas, equipas e organizações, permitindo uma maior colaboração, anulando tempos de espera e aproximando realidades, e possibilitando mais projetos e ações partilhadas.
- **Mudam a forma como nos relacionamos** social e profissionalmente, ao permitir formas interativas, instantâneas e multidirecionais de comunicar e ao enfatizar o trabalho em rede e as redes de contacto.

As TIC comportam também alguns riscos de segurança e privacidade para os quais importa estar atento. Lembramos algumas recomendações centrais:

- Definir palavras-passe complexas (não usar nomes de pessoas e datas, combinar letras maiúsculas e minúsculas, números e/ou caracteres especiais e, sobretudo, não as partilhar ou escrever em sítios de fácil acesso);
- Ter em consideração as condições de registo e acesso às ferramentas, em particular as gratuitas, como a Google ou a Dropbox, que têm implicações nos direitos de propriedade;
- Proteger documentos (recorrer ao formato pdf/imagem, proteger com palavras-passe, criar modelos);
- Investir em programas antivírus e antispysware.

#### TIC e gestão de projetos de mobilidade

Os projetos de mobilidades envolvem organizações e pessoas dispersas em diversos países, prolongam-se por vários anos e implicam tarefas complexas e responsabilidades importantes. As TIC podem ser úteis nos seguintes aspetos:

<sup>1</sup> The UNESCO ICT in education programme, 2007 (tradução livre).

- **Gestão de projetos** – Existem aplicações que integram todas as funcionalidades (calendário, distribuição de tarefas, comunicação, arquivo, etc.) e outras que abordam aspetos específicos, mas todas permitem a participação de vários utilizadores de forma cooperativa;
- **Comunicação** – São inúmeras as possibilidades, com escrita, voz e/ou vídeo, de forma bilateral ou coletiva, instantânea ou não, mas que garantem registo, participação e instantaneidade. Destacam-se, além dos emails, os fóruns onde discussões e tomadas de decisão podem ser feitas de forma partilhada;
- **Seguimento e avaliação** – Estes são processos hoje mais fáceis e rápidos, com a possibilidade de criar formulários online e de compilar resultados e fazer tratamento estatístico de forma automática;
- **Criação de conteúdos de imagem e/ou som** – É mais fácil ser criativo e usar meios alternativos e originais para chegar aos stakeholders com programas de fácil utilização que permitem editar vídeos, fazer GIFs e nuvens de palavras, criar newsletters ou ter o seu próprio blog/website;
- **Criação cooperativa de documentos** – É possível vários utilizadores trabalharem ao mesmo tempo no mesmo documento, acelerando processos que, de outra forma, implicavam várias versões e muito mais tempo;
- **Automatização de documentos** – Através de folhas de cálculo ou documentos é possível fazer bases de dados relativamente complexas, controlo financeiro, checklists, formulários protegidos para preenchimento, bem como preencher e atualizar automaticamente documentos como contratos e certificados, etc.
- **Disseminação** – Além de ser mais fácil criar conteúdos, é mais fácil partilhá-los com programas de envio de newsletters e com as redes sociais que permitem postar, discutir, partilhar e comentar;
- **Partilha e arquivo de informação** – A facilitação do armazenamento online em *clouds* acessíveis por várias pessoas devidamente credenciadas e a partir de qualquer lugar ou dispositivo;
- **Pesquisa de informação** – A possibilidade de saber mais sobre entidades, destinos, países, transportes e outras matérias várias, através de motores de busca ou sites especializados na internet;
- **Aquisição de serviços** – Como é o caso de viagens internacionais e locais, alojamentos, entre outras, que cada vez mais podem ser feitas na internet com segurança.

### 🔗 Planear e pensar que TICs usar

As TIC são apenas ferramentas, facilitadoras do trabalho - não produzem conhecimento. Ou seja, o uso das TIC não garante, por si só, a qualidade dos projetos. Elas representam um valor acrescentado quando são pensadas à medida dos projetos e dos seus protagonistas, quando são bem estruturadas e utilizadas e quando são consistentemente usadas ao longo do projeto.

Algumas perguntas que poderão orientar a escolha das TIC para cada projeto:

- Para que é que são precisas as TIC?
- Que funcionalidades se procuram?
- Que problemas da equipa/organização se está a tentar resolver?
- Quantas pessoas irão usar as ferramentas?
- Qual o custo associado, quer em termos de tempo para a utilizar/atualizar, quer em termos financeiros?
- Estão já a ser utilizadas ferramentas que respondam a estas questões, ainda que possam precisar de ser atualizadas ou melhoradas?
- Existem decisões tomadas previamente que limitem ou orientem a escolha das TIC?

Esta reflexão é importante para evitar dispêndio de recursos e tempo em soluções inapropriadas. Por exemplo, não vale a pena criar formulários de avaliação online se depois não são analisados por falta de tempo ou competências. O mesmo se aplica às redes sociais e páginas web - não vale a pena criá-las se não têm seguidores, mais vale explorar os meios que já existem, porque o objetivo é atingir as pessoas e não acumular tecnologia.

Por outro lado, é preciso conhecer as preferências e competências das pessoas com quem se está a trabalhar, para não se impor, por exemplo, um programa de gestão de projetos que não vão conseguir utilizar. Tal como é preciso identificar as funcionalidades necessárias. Aplicações mais simples e fáceis de usar podem resultar tão bem ou melhor do que outras, mais complexas e cujas funcionalidades nem sempre se usam por completo. Pode ser mais adequado

apostar em bons documentos de calendarização e de distribuição de tarefas e na sua atualização constante, porque se sabe que serão lidos e tidos em conta.

A maior recomendação é então começar com aspetos simples e começar a estruturar a partir daí a tecnologia de que necessita. Formar as pessoas, nem que seja criando manuais de regras e procedimentos de utilização das tecnologias é uma boa aposta. Isto pode abranger informação como nomear ficheiros ou como usar da palavra durante videoconferências com várias pessoas.

### **📌 Boas Práticas no uso das TIC em Gestão de Projetos e Mobilidades**

A maior parte destas iniciativas costumam partir das entidades de envio, mas podem igualmente ser da iniciativa de parceiros, participantes e empresas de acolhimento.

#### **📌 Antes**

- Promover videoconferências para negociar e acertar todos os detalhes do projeto / mobilidade com os parceiros e para criar cumplicidade, já que a imagem cria proximidade;
- Incluir, na preparação, tarefas de pesquisa de informação sobre o destino pelos participantes: história, língua, cultura, hábitos sociais, pontos de interesse, gastronomia, etc.;
- Para reduzir a ansiedade nos participantes e para permitir aos tutores de estágio uma melhor preparação, fazer videoconferências para que participante e tutor de estágio se possam conhecer antes da partida;
- Auxiliar a organização das questões práticas e logísticas com pesquisas online de preços e condições de viagem, transportes locais, alojamento, sistema educativo, mercado de trabalho e setor profissional;
- Criar bases de dados com todos os detalhes dos parceiros e dos participantes para agilizar a emissão dos documentos, desde contratos a certificados;
- Partilhar um calendário com as principais datas do projeto / mobilidade, da seleção às reuniões de avaliação após o regresso dos participantes, identificando os resultados de cada etapa e criando lembretes e alarmes;
- Identificar jogos, ferramentas e aplicações disponíveis online ou offline que facilitem a aprendizagem linguística e intercultural;
- Abrir uma icloud onde toda a informação relevante para parceiros e/ou participantes possa ser consultada, descarregada ou completada. Além de facilitar o envio e partilha, é uma boa solução para o seu armazenamento seguro, nomeadamente se incluir ficheiros pesados como fotografias e vídeos;
- Criar checklists partilhadas para o controlo da documentação, que deverá ser digitalizada e partilhada.

#### **📌 Durante**

- Usar as videoconferências, os grupos das redes sociais e outros instrumentos de comunicação para fazer um acompanhamento do participante (individual) e do grupo (coletivo), bem como dos parceiros;
- Criar formulários online, de fácil preenchimento, para recolha de informação e avaliação dos participantes e dos tutores.

#### **📌 Depois**

- Disseminar o projeto criando vídeos, GIFs ou outros elementos multimédia mais atrativos nas redes sociais e nas redes de contactos convencionais (via email ou distribuição de informação impressa);
- Fazer inquéritos de satisfação online e recolher ideias de melhoria, bem como fazer reuniões online para discutir o projeto com cada ator.

### **📌 Conclusões da formação internacional**

As novas tecnologias são hoje um elemento fundamental dos projetos de mobilidade.

Durante a preparação são importantes para construir e consolidar as parcerias e para recolher e partilhar toda a informação e documentação. Mas é preciso lembrar sempre questões de proteção, segurança e privacidade. A utilização de aplicações interativas e de jogos (gamificação) pode ser um fator de motivação dos participantes.

Durante a mobilidade, as TIC são fundamentais para efeitos de comunicação, seguimento e disseminação. O seu impacto é imenso - muitas são gratuitas, podem ser utilizadas por qualquer pessoa, respondem de forma rápida e

eficiente às diferentes necessidades de todas as partes envolvidas. A disseminação - redes sociais, páginas web, blogs, fóruns ou outras – tem impactos em grandes audiências e comunidades de forma imediata.

Após a mobilidade, durante a avaliação e a exploração de resultados, pode mais facilmente partilhar-se resultados e melhorar futuras mobilidades. O papel não é preciso.

Depois do projeto terminar, o arquivo pode ser mantido de forma partilhada e segura e, com redes sociais e domínios/servidores grátis, pode disseminar o seu projeto, para sempre, de forma fácil.

Lembre-se - nenhuma TIC é perfeita e o maior desafio costumam ser as pessoas.

Ver [vídeo online](#).

## 📌 Referências de Ferramentas e Programas

Além das referências em baixo, a utilização adequada de ferramentas base – documentos de texto, folhas de cálculo ou apresentações multimédia - explorando todo o seu potencial, é, às vezes, o primeiro passo a dar.

Sublinha-se que as referências seguintes são apenas exemplos, não se pretende publicitá-las ou atestar a sua qualidade. São inúmeras as ferramentas disponíveis e, antes de adotar estas ou outras, recomenda-se uma pesquisa das condições e preços de utilização, de possíveis alternativas e das avaliações feitas em revistas/fóruns.

### 📌 Gestão de projetos

- Gestão de projetos: Asana, Asta Powerproject, Basecamp, Microsoft Project, Office 365, OOOPS403, OpenProj, PM Compass
- Calendarização: Gantt Project
- Gestão de tarefas: Trello, Kanbanery
- Mapas mentais ou fluxogramas: MindView, MindManage, XMind

### 📌 Comunicação

- Marcação de Reuniões: Doodle
- Reuniões Virtuais: Skype
- Telefonemas/Mensagens: Whatsapp, Viber, Skype, Voip
- Fóruns/Grupos: através de email (goglegroups) ou redes sociais

### 📌 Avaliação

- Questionários e Inquéritos: Murvey, Survey Monkey, Poll Junkie, GoogleForms. Slido

## Educação e Formação Online

- Plataformas de E-Learning: MOODLE, Kornukopia, Edmodo, CanvasLMS
- Criar jogos e/ou apps: Cocos Creation, RPG maker XP, Thinkable, H5p.org

- Preparação intercultural: EUTOPIA/Mastermob

- Aprendizagem Linguística: Intermove, cursos MOOC, EDX, Coursera

### Imagem e Som

- Bases de dados de Imagens grátis: Pixabay, Unsplash, Freerangestock, Freeimages
- Nuvens de palavras: Wordle, Wordclouds
- GIFs: Giphym, Gifmaker
- Vídeos: Youtube (tem legendagem automática)

### 📌 Disseminação

- Envio de newsletters/emails: Mailchimp, Psmailer,...
- Blogs/websites: Wordpress, Wix, Squarespace, Weebly, Blospot,...
- Redes Sociais: Facebook, Instagram, Twitter,...
- Ferramentas da CE: Erasmus+ Results Platform
- Armazenamento e Partilha de Documentos: Dropbox, GoogleDrive, OneDrive, iCloud,...

### 📌 Pesquisa

- Motores de busca: Google, Bing,...
- Sites especializados: EURES, wikipedia,...

---

Consulte as outras Brochuras do SPREAD sobre: [Tutoria e Mentoria](#); [Interculturalidade](#); ECVET e validação/reconhecimento de competências; Qualidade; Disseminação e exploração de resultados.

O PLACET foi um outro projeto que procurou criar ferramentas: "[Mentoring & Tutoring Short Guide on Essentials](#)" e "[Transnational Internship Checklist for Mentors/Tutors](#)" (apenas em inglês).

Visite [www.euroyouth.org](http://www.euroyouth.org). Escreva-nos: [projects@euroyouth.org](mailto:projects@euroyouth.org)